

1 – Identificação

Identificação do Produto	SORBATO POTASSIO GRANULADO
Outras Maneiras de identificação	
Usos recomendados e Restrições ao uso.	CONSERVANTE PARA MASSAS ALIMENTÍCIAS
Nome da Empresa	Cosmoquímica Indústria e Comércio S.a.
Endereço:	Avenida Gupe 10497 - Jardim Belval - Barueri - SP
Telefone	55 11 4772 4900
e-mail	qualidade@cosmoquimica.com.br
Telefone de Emergência	0800 117 2020

2 – Identificação de Perigos:

Classificação

Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A

Elementos de rotulagem do GHS

Pictograma



Palavra de Advertência: **ATENÇÃO**

Frases de Perigo:

H319 Provoca irritação ocular grave

Frases de Precaução: Prevenção

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Frases de precaução : Resposta à emergência

P305 + P351 + P338

EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313

Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: dados não disponíveis

3 - Composição e Informações:

Tipo de produto:	Substância
Identificação Química	SORBATO POTASSIO GRANULADO
Sinônimo:	Sal potássico do ácido 2,4-Hexadienoico .
CAS number:	24634-61-5
EC-No	246-376-1

Ingredientes que contribuam para o perigo: dados não disponíveis

4 – Medidas de primeiros socorros.

Inalação:	Retirar a pessoa do local, levar para um local arejado. Se estiver com dificuldade de respirar procurar assistência médica
Contato com a Pele:	Lavar a área atingida com água em abundância por 20 minutos. Em caso de irritação , procurar assistência médica.
Contato com os olhos:	Lavar os olhos mantendo as pálpebras abertas com água em abundância por pelo menos 20 minutos. Se a vítima estiver usando lentes de contato, retirá-las e possível. Se a irritação persistir, procurar assistência médica.
Ingestão:	Não induzir ao vômito. Lavar a boca com água. Procurar assistência médica,
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:	tosse e irritação da pele.
Indicação de atenção Médica Imediata e tratamentos especiais requeridos se necessário:	Não há antídotos conhecidos. Tratamento sintomático.

5 – Medidas de combate a incêndio.

Meios de extinção:	Produto não inflamável. Água em forma de neblina, dióxido de carbono, espuma resistente ao álcool e pó químico seco.
Perigos específicos provenientes da mistura ou substância:	Riscos especiais de exposição decorrentes da própria substância ou preparação, seus produtos de combustão ou gases liberados Em condições que propiciem combustão incompleta, os gases perigosos produzidos podem consistir em monóxido de carbono.
Medidas de proteção especiais da equipe de combate a incêndio:	Use aparelho de respiração autônomo e traje de proteção.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento.

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Evite o contato com a pele e os olhos. Mantenha longe do calor e de fontes de ignição. Forneça ventilação adequada.
Para o pessoal de serviço de emergência:	Use equipamentos de segurança listado na seção 08.
Precauções ao meio ambiente	Evite novos vazamentos ou derramamentos. Não descarte em ralos/águas superficiais/águas subterrâneas.
Método e materiais para a contenção e limpeza:	Utilize equipamento mecânico de manuseio. Descarte de acordo com a legislação local.

7 – Manuseio e Armazenamento.

Precauções para o manuseio seguro:	Evite o contato com a pele e os olhos. Durante o uso, não coma, beba ou fume. Lave as mãos antes dos intervalos e ao final do expediente.
Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade	Manuseie de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial. Evite o contato com a pele, os olhos e as roupas. Produtos incompatíveis: Manter afastado de: agentes oxidantes. Proteção contra incêndio e explosão: Tome medidas para evitar o acúmulo de carga eletrostática. Mantenha afastado de fontes de ignição - Não fume. Reduza a liberação da substância ou mistura para o meio ambiente Consulte a Seção 8: Controles de exposição ambiental Armazenamento Armazenamento do material Manter em local seco e fresco. Proteger da luz. Produtos incompatíveis Manter afastado de: agentes oxidantes Medidas técnicas/Condições de armazenamento Manter hermeticamente fechado em local seco, fresco e bem ventilado. Classe de ABNT 17160: 11: Sólidos combustíveis

8 – Controle de exposição e proteção Individual

Parâmetros de controle	Não há limites estabelecidos.
Medidas de controle de engenharia	A ventilação geral ou de diluição é frequentemente insuficiente como único meio de controlar a exposição dos funcionários. A ventilação local é geralmente preferida. Equipamentos à prova de explosão (por exemplo, ventiladores, interruptores e dutos aterrados) devem ser utilizados em sistemas de ventilação mecânica.
Medidas de proteção especial	não comer, beber, fumar na área de armazenagem e manuseio. Evite o contato com a pele e os olhos. Não inale a poeira.
Proteção dos olhos e face	Óculos de segurança hermeticamente fechados. Protetor facial.
Proteção da pele	Use luvas e aventais impermeáveis. Material adequado: borracha nitrílica Tipo: Tricotril (Empresa KCL) ou artigo similar; ou consulte a recomendação do fabricante das luvas Avaliação: de acordo com a norma EN 374: nível 6 Espessura do material: aprox. 1,5 mm Tempo de ruptura: 480 min Material adequado: borracha butílica Tipo: Butoject (Empresa KCL) ou artigo similar; ou consulte a recomendação do fabricante das luvas Avaliação: de acordo com a norma EN 374: nível 6 Espessura do material: aprox. 0,3 mm Tempo de ruptura: 480 min
Proteção respiratória	Respirador com filtro P2. O equipamento deve estar em conformidade com as normas EN 136 ou EN 140 e EN 143.
Perigos térmicos	Não aplicável.

9 – Propriedades físicas e químicas

Estado Físico:	Sólido
Cor	branco
Odor	Inodoro

Ponto de fusão/ponto de congelamento: dados não disponíveis

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: se decompões antes de atingir o ponto de ebulição

Inflamabilidade: não inflamável.

Limite inferior/superior de explosividade/inflamabil dados não disponíveis

Ponto de fulgor dados não disponíveis

Temperatura de autoignição: 178 °C

Temperatura de decomposição: > 270 °C

pH 7,77 a 20 °C

Viscosidade Cinemática dados não disponíveis

Solubilidade: 1,95 g/l agua

Coefficiente de partição - n-octanol/água - Valor log. 1,32 pH 2,5 e -1,72 a pH 6,5

Pressão de Vapor
Devido ao fato de que nenhuma pressão de vapor detectável pôde ser determinada pelo método experimental em uma faixa de temperatura de 20 a 148 °C, as pressões de vapor foram calculadas com base em estimativas conservadoras usando a equação de Antoine como:
 $p(20\text{ °C}) = < 1,0 \cdot 10^{-7} \text{ hPa}$
 $p(25\text{ °C}) = < 1,0 \cdot 10^{-7} \text{ hPa}$
 $p(50\text{ °C}) = < 1,0 \cdot 10^{-7} \text{ hPa}$

Densidade e/ou Densidade relativa 1,36 g/cm³ a 20 °C

Densidade relativa do vapor dados não disponíveis

Características das partículas. O tamanho mediano de partícula L50 do item de teste, deduzido das distribuições de tamanho de partícula, é 259,56 µm. Os tamanhos de partícula L10 e L90 do item de teste, deduzidos da distribuição de tamanho de partícula, são 5 µm e 1140,0 µm, respectivamente.

10 – Estabilidade e reatividade

Reatividade Estável em condições normais de manuseio, uso e transporte.

Estabilidade Química A decomposição térmica pode ocorrer acima de 210 °C.

Possibilidade de reações perigosas Não são esperadas reações perigosas, tais como polimerização.

Condições a serem evitadas Evitar a formação de poeira.

Materiais incompatíveis Manter afastado de: agentes oxidantes.

Produtos perigosos de decomposição Não são conhecidos produtos perigosos de decomposição.

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda: DL 50 10500 mg/kg oral - ratos
DL 50 2000 mg/kg - Dérmica - ratos

Corrosão/irritação à pele: Um animal apresentou eritema e edema muito leves, e outro animal apresentou eritema e edema bem definidos uma hora após a remoção da substância de teste. Vinte e quatro horas após a remoção da substância de teste, todas as pontuações individuais para eritema e edema foram "zero". Um animal apresentou pele seca 72 horas após a remoção do adesivo

Lesões oculares graves/irritação ocular: As lesões observadas foram descritas com: hemorragia conjuntival, edema conjuntivo evidente, com edema com pálpebras semicerradas, secreção clara a branca, conjuntiva e membrana nictitante de coloração verde ou branca, áreas difusas de opacidade. Reversibilidade total foi observada após 21 dias.

Sensibilização respiratória ou da pele: Classificação: não sensibilizante
A incidência observada de exposição ao ácido sórbico após injeção intradérmica foi de 4 em 20 animais. Nenhuma incidência foi observada após exposição epidérmica.
A extrapolação do ácido sórbico para o sorbato de potássio não é considerada restrita de forma alguma, uma vez que o determinante da toxicidade potencial é o ânion sorbato.

Mutagenicidade em célula germinativas: não atende aos critérios de classificação.

Carcinogenicidade: dados não disponíveis

Toxicidade à reprodução: não atende aos critérios de classificação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: não atende aos critérios de classificação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetidas: não atende aos critérios de classificação.

Perigo por aspiração: não aplicável.

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade	CL 50 peixe zebra - > 500 mg/l - 96 horas CE 50 - Daphnia magna - 982 mg/l - 48 horas CE 50 - algas - 480 mg/l - 48 horas CE 50 microorganismos: 100 mg/l - 3 horas Um estudo de longo prazo com dáfrias está disponível, conduzido com ácido sórbico. Com base nos efeitos na reprodução, o NOEC de longo prazo do ácido sórbico para Daphnia magna foi determinado como estando acima da concentração máxima de teste de 50 mg/L, com base nos valores medidos. Todos os outros efeitos adversos também estiveram acima dessa concentração de teste.
Persistência de Degradabilidade	Degradação abiótica do sorbato de potássio em condições ambientalmente relevantes. É hidroliticamente estável e fotodegradável apenas em pequena extensão em águas superficiais. Sua meia-vida atmosférica é comparativamente baixa; no entanto, devido à sua baixa pressão de vapor, a fotólise no ar não pode ser considerada uma via de degradação ambientalmente relevante. Em um teste de triagem, o ácido sórbico é prontamente biodegradável, atingindo a janela de dez dias. Como a biodegradabilidade está relacionada à parte orgânica de uma substância, uma biodegradabilidade imediata do sorbato de potássio pode ser derivada com base no resultado do estudo com ácido sórbico.
Potencial Bioacumulativo	Os baixos valores de BCF estimados para o ácido sórbico indicam um baixo potencial de bioacumulação em ecossistemas aquáticos e terrestres. Como o ânion sórbico é o que pode ser relevante para a bioacumulação, e como o cátion potássio não tem potencial de bioacumulação, pode-se concluir que também existe um baixo potencial de bioacumulação para o sorbato de potássio.
Mobilidade no solo	A ocorrência de sorbato de potássio no ambiente limita-se à fase aquosa, como demonstrado por dados de modelagem. Seu baixo logaritmo Koc indica alta mobilidade no solo e, portanto, alto potencial de lixiviação para águas subterrâneas. Não se volatiliza da fase aquosa, como demonstrado por sua baixa constante da Lei de Henry.
Outros efeitos adversos.	dados não disponíveis

13 – Informações disposição final

Métodos recomendados para destinação final	
Produto:	O descarte deve ser feito em conformidade com todas as normas estaduais e locais relacionadas à gestão de resíduos. A escolha do método de descarte adequado depende da composição do produto no momento do descarte, bem como das leis e possibilidades locais de descarte.
Embalagem usada:	O descarte deve ser feito em conformidade com todas as normas estaduais e locais relacionadas à gestão de resíduos. A escolha do método de descarte adequado depende da composição do produto no momento do descarte, bem como das leis e possibilidades locais de descarte.

14 – Informações sobre transporte

Terrestre:	NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE
-------------------	--

Hidroviário: NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE**Aéreo** NÃO CLASSIFICADO COMO PERIGOSO PARA O TRANSPORTE**15 – Regulamentações**

Pegulamentações específicas para o produto químico: ABNT 14725:2023.
ABNT 17160 ; Armazenagem de Produtos químicos.
Agencia Nacional de Vigilancia Sanitária: Lista de aditivos permitidos para alimentos.

16 – Outras informações:

A Ficha de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ foi escrita da melhor maneira possível e de acordo com o conhecimento disponível da época. A FISPQ constitui apenas uma orientação para o manuseio, utilização, consumo, armazenamento, transporte e eliminação seguro das substâncias/preparações/misturas. Novas fichas são escritas periodicamente. Somente as versões mais recentes devem ser usadas. A Ficha não contém especificações de qualidade. O cumprimento das instruções contidas nesta ficha não exime o usuário da obrigação de tomar medidas ditadas pelo bom senso, regulamentos e recomendações ou que sejam necessárias e/ou úteis com base nas circunstâncias reais aplicáveis. Esta ficha de segurança destina-se a ser utilizada em território Brasileiro. Qualquer uso fora desta área é por conta e risco.

Data	Alteração	Fonte	Revisão	Revisor
30/06/2025	Adequação ao norma ABNT 14725:2023	ECHA - European Chemical Agency, PUBCHEM , ABNT 14725, ABNT 17160.	10	Eduardo Verzemiassi